

72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 11 de abril de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e um minutos, no Hotel San Diego Convention Lourdes localizado na Av. Álvares Cabral, 1181 - Lourdes, Belo Horizonte/MG, teve início a **72ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio** em formato restrito, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

1. Informações Gerais:

Pauta	Discussão
<p>a. Aprovação da ata da 71ª Reunião Ordinária da CT-Bio:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião interna dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes. Houve registro dos participantes em formato virtual, sendo: Aldizio Lima De Oliveira Filho (ICMBio), Antonio de Padua Leite Serra de Almeida (ICMBio), Eduardo Perini (IEMA/ES), Eliane Gregório (Comissão de atingidos de Linhares), Eneas Filho (Comissão de atingidos de São Mateus), Fadima Augusto (IEMA/ES), Gabriela Queiroz (Advogada representante dos atingidos do Sul da Bahia), Gilberto Sipioni (IEMA/ES) Hermes Daros (IEMA/ES), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Jóeci Lopes Miranda (Comissão de atingidos de Aracruz), Josival da Silva (Comissão de atingidos do Sul da Bahia), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Larissa Simões (IEMA/ES), Luiz Carlos Peixoto (Advogada representante dos atingidos do Sul da Bahia), Manoel Bueno - Nego da Pesca (Comissão de atingidos de Serra/ES), Maria Regina Goncalves de Souza Soranna (CEPTA/ICMBio), Mariangela de Lorenzo (Representante dos Camaroeiros Vitória), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Patrick Hemaïdan (IEMA/ES), Rafael Hudson (Escritório Dr. Thiago Lopes – Advogado representante dos atingidos do Sul da Bahia), Roberto Coelho Diniz Lopes de Sousa (IEF), Rodrigo de Macedo Mello (Agerh/ES) e Thiago Paiva (Flacso).</p> <p>Posteriormente, a coordenação informou que a ata 71ª Reunião Ordinária da CT-Bio seria colocada em votação em um segundo momento, visto que não houve tempo hábil para conferência das considerações por parte dos membros.</p>
<p>b. Informe sobre os encaminhamentos da intercâmaras de potenciais impactos ao sul da Bahia realizada no dia 16 de março:</p>	<p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, informou que a reunião intercâmaras se realizou a contento e as Câmaras Técnicas convidadas se fizeram presentes. Relatou que a minuta da ata está sob análise dos participantes e que em breve será finalizada e informou que na reunião foi feita uma contextualização sobre a demanda e sobre os dados que a CT-Bio possui sobre o tema. Relatou também que a Secretaria Executiva do CIF participou da reunião, informando que já foi dada resposta ao juiz sobre o tema com as informações que existiam até o momento e informou que as discussões entre as Câmaras Técnicas continuarão e que em breve a ata será aprovada e disponibilizada a todos.</p> <p>A Sra. Liberina Gomes Barbosa, atingida de Vitória/ES, cobrou que os temas ligados aos pescadores sejam colocados em pauta na CT-Bio. O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, explicou que a CT-Bio foi demandada objetivamente para realizar discussão dos impactos da Bahia, devido a quantidade de estudos que a CT-Bio possui. A Sra. Liberina informou que houve um “salto” dos estudos em relação às áreas atingidas e os estudos realizados entre o Espírito Santo até a Bahia e questionou porque as demais regiões de Vitória não foram citadas e consideradas nos estudos.</p> <p>A Sra. Rosinéa Pereira Vieira, atingida de Cariacica/ES, informou que não houve impacto somente ambiental e também socioeconômico na Grande Vitória e afirmou que as pessoas não confiam no pescado da região. O Sr. João Carlos Thomé explicou que a CT-Bio está atendendo a uma demanda do CIF a respeito dos impactos da Bahia e sugeriu que os trabalhos com as outras Câmaras Técnicas continuem a fim de definir de fato a área ambiental 1, para que o CIF defina de fato a área que foi impactada e se posicione sobre o tema.</p>

O Sr. Eneas Filho, atingido de São Mateus/ES, considerou que o impacto aos pescadores foi enorme e que a CT-Bio precisa se manifestar de forma que os pescadores sejam reconhecidos. O Sr. José Márcio Lazarini, atingido de Rio Doce, lembrou que foi criado dentro da CT-Bio o GT-Pesca que realizava intercâmaras sobre os temas ligados aos pescadores e explicou que a demanda precisa ser levada a CT-OS para que lá seja identificado o impacto e o reconhecimento, além de solicitar que o GT-Pesca retorne aos trabalhos.

A Sra. Maria da Glória de Araújo Santos, atingida de São Mateus/ES, relatou que nenhum dos atingidos gostaria de estar envolvido nessas discussões e que gostariam somente de estar pescando, como sempre foi feito, e sugeriu que os estudos sejam realizados em todas as regiões de Vitória e não só na Bahia. O Sr. João Carlos Thomé reforçou que a CT-Bio trabalha sob demanda e que ela não consegue definir municípios impactados, visto que essa demanda está sob gerência de outras Câmaras Técnicas. Sugeriu que os pescadores atingidos, levem suas ponderações para CT-El para que eles voltem à discussão sobre a retomada da pesca e reforçou que eles precisam levar o pedido de identificação de impacto para o CIF, para que a partir disso a CT-Bio seja demandada.

A Sra. Gabriela Queiroz, advogada dos atingidos do Sul da Bahia, sugeriu que os atingidos façam leitura da pauta para evitar “perda de tempo” e que é necessário que eles parem com “balela” ao falarem dos impactos da Bahia. Relatou repúdio ao considerar que atingidos estão indo ao território baiano para assinar procurações para outros advogados. Questionou o andamento do auto de infração feito a Samarco, devido a contaminação de Aracruz à Caravelas, com multa referente a 50 milhões e questionou também “até quando os órgãos ambientais irão compactuar com o crime ambiental”.

O Sr. Antônio de Pádua, representante do ICMBio, sugeriu que a Liberina converse com a Sra. Glória e para entender qual foi o processo realizado até o reconhecimento de território de São Mateus. Sobre o auto de infração, relatou que participou da equipe técnica que lavrou a multa com base nas evidências de contaminação, com valor diário caso os rejeitos não fossem retirados da calha do rio, visto que a permanência dele acarretaria a continuação dos impactos. Relatou que não sabe a que estágio se encontra o processo e que certamente a empresa recorreu e reforçou que os detalhes informados são com base no conhecimento do ICMBio. Solicitou para que as pessoas meçam as palavras ao dizer que os órgãos compactuam com o crime, visto que o papel deles não é esse e que a conduta até então não demonstrou isso.

O Sr. Junio Augusto, representante do IBAMA, explicou o processo por trás de um auto de infração e afirmou que não existe compactuação com o crime e que os órgãos ambientais estão fazendo suas funções. O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, explicou que a multa lavrada é do ICMBio em relação aos impactos em Unidades de Conservação e relatou que a CT-Bio possui limitações e que devido ao formato do Sistema CIF, ela não possui autonomia para interferir nas indenizações. Esclareceu que não há problema dos atingidos reivindicarem suas questões na CT-Bio, mas que é uma pena que muitas vezes a Câmara não pode dar a resposta esperada por eles e explicou todo o processo realizado após um auto de infração.

Encaminhamento 72.1:

A CT-Bio provocará o CIF para definição da área ambiental 1.

2. Cláusula 182:

Pauta	Discussão
<p>a. Informe sobre o andamento do processo de criação da APA da Foz do Rio Doce:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, lembrou que na última reunião da CT-Bio, ficou definido que a CT-Bio custearia o processo de consulta pública para criação da APA, sendo no dia 3 de maio, 14 horas em Aracruz. O Sr. Aldizio Filho, representante do ICMBio, explicou como está o andamento e quais serão os próximos encaminhamentos até a Consulta Pública.</p> <p>A Sra. Mariangela de Lorenzo, representante dos Camaroeiros de Vitória/ES, solicitou o número SEI do processo da criação da APA. Reforçou que os camaroeiros solicitaram uma</p>

	<p>reunião com o ICMBio para esclarecimentos quanto à criação, destacou que é necessário esclarecer a todos que a criação dessa área não impactará no pagamento do lucro cessante e relatou seu temor em que a consulta pública se torne o local para discussão sobre o possível encerramento das indenizações.</p> <p>A Sra. Joice Miranda, atingida de Aracruz/ES, reforçou o pedido de contato direto com os moradores locais para que o assunto seja melhor explicado e consolidado. Informou que muitos pescadores estão questionando o porquê da criação dessa APA e afirmou que isso tem causado divergência no território.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, informou que há vários atingidos inconformados no território devido à criação da APA e que há uma preocupação dos atingidos não entenderem bem o que será discutido na Consulta Pública. Informou que não é possível esperar o processo de indenização ser finalizado para realização da consulta e que a criação da APA não tem ligação nenhuma com o possível encerramento do lucro cessante.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou que há uma confusão dos processos, onde a indenização não tem ligação nenhuma com a criação da APA e afirmou que ela não trará nenhuma proibição da pesca, visto que ela terá um formato aberto, ela só ordenará a pesca. Sugeriu alterar o prazo da consulta para que os encaminhamentos sejam dados. O Sr. Frederico Martins esclareceu o fluxo de contratações de infraestrutura seguido pela Flacso e lembrou que os atingidos não podem ser custeados para ida em reuniões que não seja ordinárias e extraordinárias.</p> <p>A Sra. Mariangela de Lorenzo, representante dos Camaroeiros de Vitória/ES, reforçou o pedido de levar esse ponto para discussão no CIF, a fim de que a Fundação Renova esclareça aos atingidos que essa criação da APA não tem envolvimento com os pagamentos de indenizações. Relatou preocupação em que a Consulta Pública se torne um palanque de oitivas e o objetivo principal seja esquecido. O Sr. Frederico Martins reafirmou que a APA em si não é nenhum elemento para autorização de indenizações ou para negar indenizações ou qualquer questão em relação aos lucros cessantes.</p> <p>O Sr. Aldizio Filho considerou interessante realização das reuniões prévias e informou que verificará internamente sobre a locação dos ônibus. Após discussão, ficou definido que as consultas públicas serão no dia 18 e 19 de maio, em Linhares e Aracruz, respectivamente e que cada liderança se esforçara para conseguir e organizar os ônibus. O Sr. José Marcio, atingido de Rio Doce, reforçou a importância de se dialogar inicialmente com as lideranças das comissões de atingidos, a fim de tirar dúvidas, alinhar as expectativas e definir a quantidade de participantes de cada região.</p>
<p>Encaminhamento 72.2:</p>	<p>A CT-Bio solicitará à Flacso a contratação de locação de espaço para realização da Consulta Pública para os dias 18 e 19 de maio, em Linhares e Aracruz, respectivamente.</p>

<p>1. Continuação dos Informações Gerais:</p>	
<p>Pauta</p>	<p>Discussão</p>
<p>c. Concessão de Bolsas Educacionais - Projeto Ciência Cidadã (Unesco):</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, relatou que chegou à CT-Bio um questionamento se algum projeto conduzido pela Unesco referente ao Ciência Cidadã havia sido aprovado dentro da Câmara Técnica e que tinha lembrança da Fundação Renova ter apresentado alguma proposta, porém sem qualquer aprovação da CT-Bio.</p> <p>O Sr. Gilberto Sipioni, representante do IEMA, relatou que há um convênio da Fundação Renova com a Unesco, mas que ele não é passível de aprovação. A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, informou que faz parte também do Plano de Ação da Biodiversidade Terrestre, visto que existem ações que estão contempladas dentro das contratações da Unesco.</p>

<p>d. Alinhamento estratégico sobre os produtos do Fernando (Flacso) da AA1:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, lembrou que o Sr. Fernando Goulart foi contratado para realização de uma proposta do mapa da área ambiental 1 e lembrou quais foram os produtos previstos, esclarecendo que o primeiro foi aprovado e outros dois foram entregues e que os demais eram dependentes entre si. Relatou que após discussão entre os membros da Câmara Técnica, ficou definido que os produtos seriam aprovados para pagamento da Flacso uma vez que os produtos atenderam ao definido em edital. Entretanto, o tema ainda não atingiu a maturidade técnica necessária para que a CT-Bio defina a área ambiental 1 de fato. Por isso, a proposta elaborada pelo Fernando não será levada ao CIF para aprovação da área ambiental 1 e sim, levada às outras Câmaras Técnicas para subsidiar o processo de definição dessa área.</p> <p>Após discussão, houve definição de encaminhamento com aprovação dos membros.</p>
<p>Encaminhamento 72.3:</p>	<p>A CT-Bio aprovará, <i>ad referendum</i>, os 5 produtos do consultor Fernando referente à caracterização espacial da área impactada (Área ambiental 1).</p>
<p>Encaminhamento 72.4:</p>	<p>A CT-Bio levará os produtos do consultor Fernando para as outras CTs, para que seja iniciado um processo de definição dessa área ambiental 1, onde os produtos entrariam como subsídio, sem que seja uma proposta definitiva ou final da CT-Bio.</p>

3. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>a. Informes sobre workshop de integração dos estudos e dos dados da PMBA mineiro:</p>	<p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, informou que o <i>workshop</i> foi mais completo, com um formato menos gerencial e com maior apresentação de dados e resultados. Relatou que foram apresentados mapas para busca das informações e divisão de grupo para discussão sobre a possível integração dos resultados.</p> <p>O Sra. Fadima Augusto, representante do IEMA, considerou o <i>workshop</i> bem produtivo, situando os pesquisadores em relação as pesquisas que estão sendo realizadas e sobre o interesse da CT-Bio em relação às pesquisas. O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, considerou a estratégia de contratar uma consultoria para entrega da integração dos dados, bem produtiva apesar do descontentamento dos pesquisadores e relatou que de maneira geral o evento foi produtivo e positivo. Após questionamento sobre a perspectiva de integração dos dados com os dados da FEST, ele falou que há uma perspectiva de integrar pelo menos alguns dados com o PMBA e que há de se pensar na continuidade do projeto e que essa integração pode se dar com outro autor, a partir da saída da FAPEMIG. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou que é necessário ficar atento, para não haver nenhuma sobreposição.</p> <p>A Sra. Janaina Aguiar lembrou que outro seminário da FAPEMIG acontecerá em maio, com apresentação de mais dados.</p>
<p>b. Minuta de ofício sobre a inserção dos dados do anexo 2 do TR4 no 4º relatório semestral do PMBA:</p>	<p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, informou que a solicitação de encerramento desta pendência documental é antiga e que houve a solicitação de integração de dados coletados em 2018 por uma consultoria. Relatou que à época o relatório não foi aprovado e o contrato da consultoria foi finalizado, o que fez com que os resultados ajustados conforme solicitado pela CT-Bio não fossem oficialmente entregues e aprovados. Informou que a CT-Bio vem recorrentemente solicitando a entrega desse dados e que após o tema ser levado ao CIF, a Deliberação nº 579 definiu que os dados levantados deveriam ser anexados no relatório semestral a ser entregue pela FEST/RRDM. Relatou ainda que devido à falta desse andamento, o ponto foi levantado novamente para definição de encaminhamento. Proferiu leitura da minuta de ofício.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, colocou o ofício em aprovação.</p>

<p>Aprovação:</p>	<p>O ofício sobre a inserção dos dados do anexo 2 do TR4 no 4º relatório semestral do PMBA foi aprovado, sem complementação dos membros.</p>
<p>c. Nota Técnica em resposta aos Ofícios FR. 2022.2089 (junto ao documento CE-SUP 199/2022) e FR. 2023.0476 referente ao requerimento de entrega dos dados e resultados faltantes no 3º relatório anual do PMBA, na porção capixaba:</p>	<p>A Sra. Fadima Augusto, representante do IEMA, explicou que a Nota Técnica se trata de resposta a dois ofícios enviados pela Fundação Renova e informou que durante a análise dos relatórios, alguns dados dos anexos 3 e 7 estavam faltando e diante disso, foi solicitado o envio de todos os dados que estariam faltando. Relatou que itens indicados como concluídos nos ofícios apresentados não estavam inseridos no plano de trabalho entregue anteriormente. Proferiu leitura da conclusão, em que afirma que a ausência de informações claras no relatório prejudicaram a análise e que as pendências quanto aos dados e resultados obtidos no PMBA foram sanadas a partir dos ofícios entregues.</p> <p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou que receber os dados e informações sobre eles em momentos diferentes gera retrabalho e dificuldades na análise do relatório e reforçou que as informações que foram entregues atrasadas, serão analisadas junto ao quarto relatório. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, destacou que a reanálise e readequações foram de acordo com o pedido feito anteriormente pela a CT-Bio e relatou que não sabe se essa readequação aconteceria se a CT-Bio não tivesse identificado essa ausência de dados. Relatou preocupação com a informação de que algumas alterações metodológicas são realizadas após serem julgados tecnicamente pelos pesquisadores, sem conhecimento/consentimento da CT-Bio. A Sr. Eduardo Perini reforçou que a partir disso destaca-se a importância das vistorias em campo.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, colocou a Nota Técnica em votação.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A minuta de Nota Técnica em resposta aos Ofícios FR. 2022.2089 (junto ao documento CE-SUP 199/2022) e FR. 2023.0476 referente ao requerimento de entrega dos dados e resultados faltantes no 3º relatório anual do PMBA na porção capixaba, foi aprovada sem objeção dos membros.</p>
<p>Encaminhamento 72.4:</p>	<p>A CT-Bio encaminhará essa NT para a Fundação Renova e FEST diretamente, sem levá-la ao CIF. O ofício reforçará a necessidade de revisão do relatório pelos pesquisadores da FEST antes da entrega para a CT-Bio.</p>
<p>d. Relato sobre dificuldade para acompanhamento das atividades de campo do PMBA, no estado da Bahia:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, explicou que vem acontecendo um desencontro de datas para realização das coletas do PMBA no estado da Bahia. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, relatou a dificuldade na confirmação das datas de campo na Bahia, o que dificulta o pedido de custeio dentro dos prazos regimentais e informou que essa dificuldade vem acontecendo há algum tempo.</p> <p>O Sr. Frederico Martins reforçou a importância do cronograma de campo em formato <i>online</i> e considerou muito estranha a desorganização do campo, visto que é necessária toda uma organização para realização das coletas. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, afirmou que o modelo de cronograma <i>online</i> já é utilizado com sucesso no Monitoramento da Biodiversidade Terrestre. Houve debate, com alinhamento de que o pedido de autorização de custeio para campo em Caravelas/BA será feita com indicação da necessidade de realização mensal, de forma que já fique autorizado e o pedido seja feito diretamente à Flacso no momento necessário. Houve definição de encaminhamento, com aprovação dos membros.</p>
<p>Encaminhamento 72.5:</p>	<p>A CT-Bio fará ofício à Fundação Renova com breve relato sobre o desconforto na tentativa de acompanhamento de campo do PMBA no estado da Bahia e solicitando um cronograma de campo em formato <i>online</i>.</p>

4. Cláusula 168:

Pauta

Discussão

<p>a. Informes sobre workshop terrestre – 4 e 5 de abril em BH:</p>	<p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, relatou que na última semana houve o <i>workshop</i> de acompanhamento da biodiversidade terrestre com apresentação dos dados da segunda campanha do período de seco. Relatou que houve discussão sobre a metodologia a partir das observações realizadas durante a vistoria de campo que aconteceu em fevereiro.</p> <p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, achou o <i>workshop</i> muito positivo e relatou que todos os presentes, incluída a empresa responsável, fizeram apontamentos pertinentes, sempre tecnicamente embasados, tornando o momento muito rico de discussão.</p> <p>O Sr. Patrick Heimadan, representante do IEMA, completou relatando que em relação ao monitoramento da restinga, houve dificuldade de realizar as comparações devido a falta de dados pretéritos e que por esse motivo houve discussão sobre a continuidade do monitoramento da restinga, ficando esse ponto pendente de ser alinhado e resolvido posteriormente entre os técnicos através de uma reunião técnica específica para o tema.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, lembrou sobre a ideia de realizar discussões temáticas, analisando as ações que vêm sendo realizadas por ambientes e que esse “modelo piloto” poderia ser feito para o ambiente restinga, convidando diferentes atores que tem conhecimento nessa área. A Sra. Janaina Aguiar sugeriu discussão também sobre solos.</p> <p>Houve alinhamento, com definição de encaminhamento.</p>
<p>Encaminhamento 72.6:</p>	<p>A CT-Bio estabelecerá um cronograma para reuniões técnicas temáticas, iniciando esse modelo com o ambiente restinga, convidando atores externos.</p>
<p>b. Informes sobre vistoria em Linhares/ES (terrestre):</p>	<p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou que essa atividade foi realizada em 1 dia estendido de campo com a condução do membro do GAT Hermes Daros e a participação da Paula Durão da Prefeitura de Linhares e do Antonio de Pádua do ICMBio. Informou que foi possível acompanhar a atividade em 2 dos 6 pontos que existem em restinga e que foi possível ver funcionando a coleta dos animais e o cuidado dado pelas empresas responsáveis no preparo do processo.</p> <p>O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, reforçou que o acompanhamento de campo foi produtivo e interessante e relatou que devido aos prazos apertados, não foi possível acionar antecipadamente os técnicos do IEF para participarem. O Sr. Eduardo Perini relatou que existem pontos de análise em lagoas e ilhas fluviais, que serão alvo da próxima vistoria. Logo após, apresentou o registro fotográfico da visita.</p>

Às 16 horas e 05 minutos, do dia 11 de abril de 2023, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Aos dias 12 de abril de dois mil e vinte e três, às 9 horas e 20 minutos no Hotel San Diego Convention Lourdes localizado na Av. Álvares Cabral, 1181 - Lourdes, Belo Horizonte/MG, teve início a 72ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio em formato aberto.

1. Leitura do pedido de desculpas da Fundação Renova em relação ao ocorrido na CT-Saúde:

Pauta	Discussão
<p>Discussão:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes em Vitória e na videoconferência, sendo estes: Aline Gaglia Alves (Fundação Renova), Ana Carla Conceição, Ana Laura de Castro Aragão (SEPLAG), Andreia Aparecida Dias (Fundação Renova), Andressa Gatti (Fundação Renova), Antônio de Padua Leite Serra de Almeida (ICMBio), Cristiano Macedo Pereira (Fundação Renova), Eduardo Perini (IEMA/ES), Eliza Da Costa Mendes (Fundação Renova), Eneas Filho (Atingido de São Mateus), Erikson Souza, Fadima Augusto (IEMA/ES), Gabriela Queiroz (Advogado representante dos atingidos do Sul da Bahia), Gilberto Sipioni (IEMA/ES), Hermes Daros (IEMA/ES), Joao Carlos Alciati Thome (ICMBio), Jóeci Lopes Miranda (Atingido de Aracruz-ES),</p>

Juliano Barbirato (IEMA/ES), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laila Carine Campos Medeiros (Fundação Renova), Larissa Simões (IEMA/ES), Leandro Fernandes Antonio Santos (Fundação Renova), Leticia De Moraes (Fundação Renova), Luiz Carlos Peixoto (Advogado representante dos atingidos do Sul da Bahia), Marco Aurelio Lima Sabato (Fundação Renova), Maria Regina Gonçalves de Souza Soranna (ICMBio), Mariangela de Lorenzo (Representante dos Camaroeiros Vitória), Miguel Vaz, Mônica Maria Vaz (ICMBio), Patrick Hemaïdan (IEMA/ES), Rafael Hudson (Escritório Dr. Thiago Lopes – Advogado representante dos atingidos do Sul da Bahia), Roberto Coelho Diniz Lopes de Sousa (IEF), Rodrigo de Macedo Mello (Agerh/ES) e Vanessa Lacerda De Queiroz (Fundação Renova).

O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, relatou que a Fundação Renova fez um pedido de desculpas no CIF devido a um desacato ocorrido no *chat* da reunião ordinária da CT-Saúde e que por isso houve o encaminhamento de que a leitura do pedido seria feito em todas as Câmaras Técnicas. A Sra. Eliza Mendes, representante da Fundação Renova, considerou que esse tema já foi amplamente compartilhado nas reuniões e proferiu leitura do pedido de desculpas, conforme encaminhado no CIF.

A Sra. Mariângela de Lorenzo, representante dos Camaroeiros de Vitória/ES, considerou que não há responsabilidade técnica dos atores que saem em público e que vão até aos atingidos representarem a Fundação Renova e afirmou que não há assinatura dos documentos e apresentação de ART. Considerou ainda que só o pedido de desculpas e o afastamento não resolvem o problema, visto que o dano é contínuo. O Sr. Jóeci Miranda, atingida de Aracruz/ES, solicitou que o pedido de desculpas venha através da resolução do problema.

A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, agradeceu a consideração e explicou que os documentos técnicos da Fundação Renova possuem critérios a serem atendidos, sendo um deles a apresentação de ART.

Houve sugestão, por parte dos atingidos, de que os diretores da Fundação Renova participem das reuniões das Câmaras Técnicas para que cada atingido leve a ele os seus descontentamentos. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, reforçou que o CIF fará reuniões nos territórios para escuta dos atingidos.

2. Repasse do dia anterior:

Pauta	Discussão
Discussão:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, informou que a ata não foi colocada em aprovação e que mesmo que as considerações tenham sido acatadas, ela será colocada em aprovação na próxima Reunião Ordinária (item 1.a). Posteriormente, fez repasse do item 1.b, conforme citado na descrição da reunião interna e relatou que além do item pautado, houve discussão sobre outras regiões de Vitória/ES que poderiam ter sido impactadas, com cobrança dos atingidos quanto a realização de estudos nessas regiões.</p> <p>O Sr. Frederico Martins fez repasse do item 1.d, também descrito acima. Relatou também o alinhamento do item 1.c, referente as Bolsas Educacionais - Projeto Ciência Cidadã (Unesco), informando que a CT-Bio se manifestará relatando que não há nenhuma objeção mas que também não há aprovação formal. A Sra. Aline Gaglia, representante da Fundação Renova, esclareceu que houve a primeira fase de um projeto com a Unesco, que está relatado nos relatórios de monitoramento e que foi levado ao GAT. Informou que essa primeira fase está ligada diretamente a ação 7 do Plano de Conservação da Biodiversidade Terrestre e ação 48 do Plano de Ação Aquático e que foi uma fase piloto, terminando em junho. Relatou que estão ocorrendo discussões internas sobre o aditivo do projeto e que o objetivo da próxima fase é ampliar o número de instituições que são atendidas e também ampliar os municípios de atuação. Afirmou que a parceria com a Unesco é muito mais ampla e atende outras Câmaras Técnicas e que por isso havia convergência dessas bolsas pelo PG-18 da CT-EI e relatou que a intenção é realizar uma discussão mais ampla sobre esse tema e que em breve serão apresentadas novidades.</p>

	<p>O Sr. Frederico Martins fez repasse também do item 2, reforçando que a CT-Bio realizará reuniões com as lideranças dos territórios para realizar esclarecimentos sobre a APA. Houve repasse do item 3 e sobre o item 3.a, referente ao <i>workshop</i> de integração dos estudos e dos dados da PMBA mineiro, a Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, agradeceu e considerou que o evento foi ótimo, apesar de tardio e lembrou o histórico onde foi elaborado o lançamento de edital para pesquisas de MG, onde os pesquisadores fariam propostas em cima de perguntas que o edital trazia e que o formato apresentado com base nelas, teria um julgamento para seleção. Considerou que a periodicidade das coletas de campo para atendimento do objetivo proposto, não deveria ser um problema da CI. 165 e relatou que em algum momento será necessário olhar para as perguntas definidas anteriormente para entender se elas foram atendidas e que é “desconexo” cobrar dos pesquisadores o atendimento ao prazo, sendo que houve cumprimento do objetivo em menos tempo. Houve discussão sobre a necessidade e formato de uma continuidade com a FAPEMIG.</p> <p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, informou que houve uma dificuldade de início dos trabalhos devido à pandemia e que a expectativa é que a Ekos consiga apresentar a integração analítica dos resultados, o que permitirá que os dados estejam disponíveis para tomada de decisão pelos órgãos e instituições. O Sr. Frederico Martins reforçou que o próximo seminário acontecerá em dias 10, 11 e 12 de maio, em formato <i>online</i> para apresentação dos primeiros resultados em MG.</p> <p>O Sr. Frederico fez relato dos subitens do ponto 3 e relatou que os referidos documentos serão enviados para conhecimento da Fundação Renova. Sobre o item 3.e, a Sra. Laila Medeiros informou que a Fundação Renova também enfrenta as dificuldades para acompanhamento de campo e que houve sugestão de cronograma <i>online</i> e que a FEST ficou de providenciar esse formato. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, solicitou que os <i>e-mails</i> com o cronograma mensal, enviados da FEST para a Fundação Renova, sejam encaminhados com cópia à CT-Bio. Após sugestão de contato direto, a Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que o contato direto com os pesquisadores tem sido feito, mas que no momento do pedido de custeio as datas têm sido alteradas. Houve discussão e alinhamento, com definição de encaminhamento.</p> <p>O Sr. Frederico paralizou o repasse para realização da apresentação da Sra. Flávia Yoshie Yamamoto e após intervalo para almoço, ele terminou o repasse do dia anterior, relatando discussão dos itens 4 a e b, como descrito na ata da reunião restrita.</p>
<p>Encaminhamento 72.7:</p>	<p>A ICMBIO realizará reuniões com as lideranças dos territórios para realizar esclarecimentos sobre a APA.</p>
<p>Encaminhamento 72.8:</p>	<p>A CT-Bio verificará a possibilidade de flexibilidade do custeio para atendimento de campo e a real necessidade de treinamento para embarcação. A CT-Bio reforçará o pedido de permanência de cronograma <i>online</i>.</p>

3. Apresentação da pesquisadora Sra. Flávia Yoshie Yamamoto – Avaliação da toxicidade dos poluentes presentes no Rio Doce em embriões de peixes e indivíduos adultos, com o desenvolvimento de um modelo matemático que demonstre prováveis efeitos toxicológicos à curto, médio e longo prazo:

Pauta	Discussão
<p>Discussão:</p>	<p>A Sra. Flávia Yoshie Yamamoto, pesquisadora de UNESP, apresentou detalhes sobre sua avaliação da toxicidade dos poluentes presentes no rio Doce em embriões de peixes e indivíduos adultos, com o desenvolvimento de um modelo matemático que demonstre prováveis efeitos toxicológicos à curto, médio e longo prazo. Houve esclarecimento de algumas dúvidas quanto ao projeto executado e parabenização pela apresentação realizada por ela. A apresentação e a gravação na íntegra está disponível para consulta de eventuais interessados.</p>

4. Alinhamento para inclusão do metilmercúrio nas análises do PMBA - Fundação Renova

Pauta	Discussão
Discussão:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, comentou que os relatórios da AECOM identificaram a contaminação do metilmercúrio e considerando que o PMBA não investiga esse componente, a CT-Bio elaborou uma Nota Técnica com minuta de deliberação a fim de incluí-lo na análise. Relatou que, inicialmente, a Fundação Renova foi contra esse pedido, mas que após a reunião do CIF houve consenso, desde que fosse feita discussão para alinhamento para inclusão do metilmercúrio nas análises do PMBA.</p> <p>A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, relatou que ao receber a pauta do CIF, a equipe se debruçou sob os estudos para identificar a presença de mercúrio que havia sido encontrado e relatou que poucos dados estão acima do limite permitido, e estes estão abaixo do limite de quantificação para Metilmercúrio na técnica utilizada, mas que entendeu a intenção da Câmara Técnica em poder explorar essas informações e verificar a relevância desses dados no arcabouço. Relatou que entende que os objetivos propostos vão além do previsto no PMBA que tem um objetivo específico de relação com o impacto do rompimento com o ecossistema e para isso a análise do mercúrio total já seria suficiente, principalmente devido as concentrações históricas já apresentadas no ofício. Informou ainda que de um arcabouço de mais de 300 mil dados, neles nem 0,18% apresentam variações acima do limite e que o PMQQS já trouxe a inclusão de metilmercúrio e que ele já pretende fazer as análises de mais de 60 pontos. Relatou que inicialmente para a Fundação Renova não fazia sentido mas que após consenso, se colocou a disposição para alinhar com a CT-Bio a importância dos dados e onde eles seriam incorporados.</p> <p>Houve relato sobre os alinhamentos realizados anteriormente, com o entendimento que quando for quantificado o mercúrio nas amostras, seria feita análise de metilmercúrio. O Sr. Frederico Martins considerou interessante que essa análise fosse feita dentro do PMBA e sugeriu uma reunião setorial para melhor entendimento do encaminhamento.</p> <p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, sugeriu que o levantamento seja feito pela UFV ou talvez seja feito contato com a pesquisadora da FAPEMIG. Houve definição de encaminhamento.</p>
Encaminhamento 72.9:	A Fundação Renova solicitará reunião gerencial para discussão do tema e apresentação da proposta criada.

5. Validação da Codificação do PG28 - Fundação Renova.

Pauta	Discussão
Discussão:	<p>A Sra. Eliza Mendes, representante da Fundação Renova, justificou o atraso na entrega da documentação referente a codificação e explicou que a intenção é apresentar novamente o PG-28 a partir das considerações feitas pela CT-Bio na última apresentação sobre a Taxonomia.</p> <p>A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, apresentou detalhes da Codificação do PG28 atualizada. Houve discussão sobre a não alteração da taxonomia a medida que os documentos mudarem ou forem encerrados e sobre a necessidade dos documentos não se perderem dentro da classificação. O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio considerou que é interessante as apresentações das alterações e que depois a taxonomia possa rodar por pelo menos 3 meses. Considerou ainda que depois da Deliberação do CIF, não há pendência de validação da CT-Bio e que há somente a intenção de conhecer toda taxonomia mas que se for necessário, a validação da taxonomia poderia ser feita por ofício.</p> <p>Ao encerrar esse ponto, o Sr. Frederico Martins informou que a Sra. Maria da Glória relatou um problema de erosões na região de São Mateus/ES. Informou que mesmo a erosão não tendo nexos causal com o rompimento, o tema poderia ser levado para discussão dentro do</p>

	<p>Plano de Ação para Conservação e solicitou que ela encaminhe a CT-Bio o material da Secretaria de Meio Ambiente de São Mateus para que seja incorporada na próxima oficina do PAI. O Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, reforçou que o assunto das erosões é tratado dentro do PAI e que é onde poderiam acontecer ações que só seriam possíveis a partir de análise das regras existentes dentro do PAI. A Sra. Laila Medeiros esclareceu que o PG-28 tem cunho reparatório e que nele são discutidas ações reparatórias com nexo causal, mas que é possível discutir a possibilidade de algum atendimento compensatório, que com certeza vai demandar aprovações no CIF.</p>
Encaminhamento 72.10:	A CT-Bio realizará reunião setorial para entender o sistema de gestão da Fundação Renova e o cronograma de entregas para que seja possível a interação da CT-Bio.
Encaminhamento 72.11	A CT-Bio receberá material da Secretaria de Meio Ambiente de São Mateus para incorporar na próxima oficina do PAI.

Às 16 horas e 30 minutos, do dia 12 de abril de 2023, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.